

**A FALTA DO PAI DESEJADO E A NEUROSE OBSESSIVA**

Fabiane Zanini  
Matias Trevisol

Resumo

**INTRODUÇÃO:** O presente resumo tem por objetivo geral, compreender sob a perspectiva da teoria psicanalítica, como a neurose obsessiva se apresenta sob o olhar referente às proibições em que o paciente coloca pra si mesmo através de uma aparente disputa entre as suas tentações, e as restrições morais. A partir de um caso clínico atendido pela estagiária do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), ao realizar o componente de Estágio Curricular Supervisionado I. O local de atendimento foi a Clínica de Psicologia da UNOESC. Ainda, tem como objetivos específicos: refletir sobre as construções de imagem feitas sobre o pai, já falecido, mas que ainda se encontra presente no comportamento do filho.

**DESENVOLVIMENTO:** Para ilustrar o caso, em consideração ao sigilo, o paciente será mencionado pelo nome fictício de Tiago. Logo no primeiro contato com a clínica, quem o fez foi a mãe de Tiago, mencionando que o médico neurologista do filho havia indicado para fazer psicoterapia, tendo em vista que o filho havia sofrido um AVC, há algum tempo. Após o agendamento, já no primeiro dia de atendimento, Tiago, adulto de 29 anos, veio acompanhado pela mãe e demonstrava -se bastante tímido. Ainda, apresentava aparentemente, dificuldades em se locomover com rapidez ou passos contínuos, bem como, demonstrava bastante limitação em mover o

braço e a mão esquerda. Utilizando-se a estagiária do uso da associação livre-método utilizado por Sigmund Freud (1912) onde o paciente é direcionado a falar de modo livre, sem censuras e obstáculos – o mesmo trouxe o relato sobre a descoberta do seu AVC (acidente vascular cerebral) e as dificuldades que sentia em dormir quando adolescente; o sentimento de medo ao perceber o entardecer; e ainda, o quanto havia tentado comunicar seus pais sobre o que estava passando, lembrando-se da visita que fez ao médico, e o quanto sentiu-se impotente diante da negativa da consulta, quando o médico, segundo Tiago, mencionou que o que ele estava sentindo não era nada demais. Posterior, resultando no AVC (acidente vascular cerebral). Ao investigar a etiologia das neuroses, Freud (1898/1996) chegou a considerar a neurose obsessiva como um dialeto da histeria. Citou alguns sintomas característicos e frequentes em sua clínica peso na cabeça, fadiga, constipação e irritação como sendo sintomas característicos da histeria; e sobressalto, inquietude, temores, ataques de angústia e insônia, como sintomas característicos da neurose obsessiva. Embora as falas de Tiago pareciam um tanto quanto espaçadas, demonstrava coerência e domínio de tempo dos acontecimentos, bem como, do linguajar técnico sob a explicativa de seu procedimento cirurgico e tratamento contínuo, referente ao AVC. Conforme os atendimentos foram ocorrendo, a estagiária buscou compreender a respeito da infância e construção familiar em que Tiago estava inserido atualmente, tendo em vista que embora seu pai havia falecido à aproximadamente um ano, Tiago, havia -o mencionado de modo muito superficial. Quando trouxe falas sobre seu pai, demonstrou certa reprovação quanto ao modo em que seu pai agia, tanto com ele e o irmão, bem como, com sua mãe. Relatou que seu pai era alcoolatra e embora não agredia fisicamente às pessoas da família, relatou que o pai era bastante grosseiro no modo de tratar. Disse que o pai era bastante antisocial, queria que os filhos fossem como ele achava que deveria ser, era bastante teimoso, rígido, não demonstrava sentimentos, não compartilhava sonhos ou desejos, não gostava de sair de casa, e sempre tinha a última palavra, transmitindo que queria sempre estar certo sobre tudo. Tiago, em uma fala com certo ar de rancor,

disse que o pai acabou perdendo sua vida pela escolha que fez, referindo-se ao álcool. Ainda em suas falas, trouxe por inúmeras vezes o exemplo de seu avô, que na infância havia sofrido de paralisia infantil e ainda assim, para ele, é seu maior exemplo, uma vez que superou todas as limitações, conseguindo formar uma família e abrir seu próprio negócio. Ao mesmo instante em que Tiago tentava de todas as formas garantir para a estagiária que estava sentindo-se perfeitamente bem, em suas falas se apresentavam muitas questões que foram se tornando mais pontuais em relação a repulsa pelo pai - já falecido, e pela mãe, que em suas palavras é tudo para ele, uma vez que se refere a mãe como a pessoa mais importante de sua vida, pois sempre está ao seu lado para tudo o que ele precisa. Ao instante em que Tiago, demonstrava o quanto desejava ser diferente do pai, trazia narrativas em que não sentia-se livre para poder melhorar, pois sua mãe decidia tudo por ele. A identificação primária ao pai constitui o ideal do eu no qual o sujeito se aliena. Mas dessa operação resta uma parte não assimilada, ligada à pulsão de morte: o supereu. Trata-se de um excedente pulsional que se separa do sujeito, sendo excluído pela via de uma rejeição. A ação de rejeitar (werfen) o elemento intolerável que causa desprazer, tratada por Freud em *A negativa* (1925/1987), permite pensar a constituição da realidade, assim como o destino do que resta não assimilado do pai. Esse resto rejeitado instaura-se na falha do recalque, afetando o sujeito sob a forma estritamente singular de seu sintoma. Relatou sentir-se impotente diante dos desejos de mudar. E ao instante em que trazia o aspecto do AVC como algo superado, demonstrava escorder-se atrás do diagnóstico, pois de algum modo, assim, poderia ter sua mãe sempre a sua inteira disposição. Ficando claro, que o mesmo reprovava inclusive a relação amorosa que a mãe estava tendo com outro homem, após o falecimento do seu pai. Quando demonstrava certa irritabilidade e desconforto ao mencionar que não pôde ir em determinado lugar, pois sua mãe havia saído com o namorado. Como se dissesse que havia sentido-se trocado pelo namorado. Em alguns momentos percebe-se que os papéis em relação a sua mãe se confundem, hora sendo filho, hora tendo papel de esposo da mãe (reproduzindo comportamentos que narrou do tratamento que seu pai

oferecia a sua mãe). Após alguns atendimentos, foi possível perceber que embora Tiago tentava a muito custo parecer-se diferente de tudo o que reprovava no pai, mais reproduzia o comportamento do mesmo. Bem como, embora mencionava o quanto desejava ser mais independente, ao mesmo instante, trazia falas de conforto por estar sendo dependente da mãe. Em dado momento, Tiago mencionou que não tinha planos para a semana seguinte, muito menos para daqui um ano ou cinco anos. Freud (1894/1986) ressaltou que as ideias obsessivas se refere, são as reprovações que o paciente dirige a si próprio, pelo gozo sexual antecipado, estando tais reprovações deformadas por um trabalho psíquico inconsciente de substituição das representações intoleráveis. Logo, percebesse que de algum modo sente prazer em poder controlar sua mãe aos aspectos de mante-lá sempre por perto, fazendo tudo o que ele deseja. Como se entende-se que ao instante em que deseja parecer um bom filho, buscando validar o que compreende de ser valores morais, rebela-se contra seus desejos de ser livre e experenciar o que traz nas palavras quanto ao aspecto da liberdade. Como se estivesse em uma batalha constante de manter o controle da mãe, sob sua dependência, e perder o controle, correndo riscos de não gostar de andar em sua liberdade. Em A Psicanálise e seu Ensino (1957/1998), Lacan enfatiza que, tanto na histeria como na neurose obsessiva, trata-se do sujeito tentar dar uma resposta às questões relativas ao sexo e à morte. O obsessivo paga o preço de manter o seu desejo impossível e, por vezes, acentua a covardia do obsessivo de não correr riscos, eximindo-se do seu desejo.

#### REFERÊNCIAS

- FREUD, Sigmund. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise (1912). ESB, Rio de Janeiro: Imago, 1969, v.XII.
- FREUD, Sigmund. (1913/1996). O interesse Científico da Psicanálise. Obras completas, ESB, v. XIII. Rio de Janeiro: Imago.
- FREUD, S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise (1912). Rio de Janeiro: Imago , 2006. (Ed. standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 12)

FREUD, S. Obsessões e fobias (1895 [1894]). Rio de Janeiro: Delta Editora, 1986. (Ed. standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 3)

LACAN, J. A psicanálise e seu ensino (1957). In: LACAN, J. Escritos Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud Rio de Janeiro: Imago. (1925/1987) "A negativa", v. 19, p.263-269.

admrota68@gmail.com

matias.trevisol@unoesc.edu.br